

Nem pandemia abala a fé em Santo Antônio

Mesmo sem tradicionais festas juninas, paróquia tem longas filas para missas

THUANY DOSSARES
thuany.dossares@odia.com.br

YURI EIRAS

Em outros tempos, o 13 de junho em pleno domingo seria sinônimo de quermesses lotadas pelas paróquias da cidade, com músicas e comidas típicas das festas juninas. O dia de Santo Antônio é diferente este ano, como foi em 2020, mas nem a pandemia impediu que centenas de fiéis lotassem as igrejas do santo, conhecido como ‘Casamenteiro’ e ‘Pai dos Pobres’. Na paróquia de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, no Centro, houve filas para acompanhar as missas ao longo do dia.

A programação na igreja começou às 6h30 e foi até 18h30, com intervalo de 1h30 entre as missas. Provedor da Venerável Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, José Queiroga garantiu que a tradicional distribuição dos pãezinhos de Santo Antônio para os fiéis não faltasse.

“A representatividade deles (pãezinhos) é porque Santo Antônio, em Coimbra, Portugal, abdicou de sua fortuna para se dedicar aos pobres, ajudando no milagre da multiplicação dos pães, com a ajuda de Jesus Cristo. Então as pessoas que buscam o pãozinho, não falta o pão nosso de cada dia. É o pão bento de



Nem a pandemia impediu que fiéis lotassem as igrejas do santo ‘Casamenteiro’ e ‘Pai dos Pobres’

Santo Antônio. E aí, as pessoas costumam guardá-lo ao lado do pote de algum mantimento, arroz, feijão, açúcar, para não faltar comida na mesa”, explica Queiroga.

A paróquia informou que tem celebrado missas com capacidade reduzida, além de respeitar o distanciamento social entre os bancos. “Estamos com os protocolos de segurança e distanciamento social. O movimento está cheio, mas estamos com capacidade reduzida. Antes tínhamos espaço para 360 fiéis e agora recebemos apenas 120, com a distância de um metro e meio entre eles”, afirmou o provedor.

DEVOÇÃO

Religioso inspira ato de caridade

■ Aniversariante do dia, Maria do Socorro Silva, 62 anos, só celebra a data depois que faz seu ato de caridade, promessa para o santo de devoção. “Há 24 anos fiz essa mesma coisa, vim aqui por ter tido um acidente grave na família. Pedi que Santo Antônio me ajudasse, e ele sempre ajudou. Não faço nada de aniversário antes de dar comida para os pobres. Faço isso há 24 anos”, conta. Dedé Mesquita, jornalista

de Belém do Pará, mora perto da paróquia e foi despertada pelos fogos da alvorada. “Moro há um ano, bem perto da igreja. Hoje acordei com os fogos e imaginei que fosse, conheço a tradição e gosto muito dessas manifestações. Lá em Belém, essa festa de Santo Antônio é gigantesca, existe a ‘trezena’. Acho uma festa super bonita. Resolvi passar para ver como que estava, a ornamentação, a manifestação religiosa”, disse.

‘Cariocas vacinados até início de setembro’

Estimativa de Paes é por conta da aceleração na entrega de vacinas

O prefeito Eduardo Paes afirmou que espera ver toda a população do Rio vacinada até o começo de setembro, um mês antes do previsto pela Secretaria Municipal de Saúde. Segundo Paes, a estimativa é devido a aceleração na entrega de vacinas contra a covid-19.

“A gente tinha dado uma data de final ou meados de outubro, mas se continuar chegando vacina do jeito que está chegando agora, acho que no começo de setembro já esteja todo mundo vacinado”, disse Paes ontem durante vistoria de praça em Senador Camará,



Paes esteve em Senador Camará

que vai receber a dose na quinta-feira, data para 51 anos.

Ele elogiou os esforços da Fiocruz na produção das vacinas e o governo pela compra das vacinas da Pfizer. Na tarde de sábado, a Fiocruz recebeu mais um carregamento com IFA para a produção de vacina. Os insumos vieram da China. Segundo a fundação, a remessa permitirá a produção da vacina e garantirá entregas semanais até 10 de julho.



FOTONOTÍCIA

HOMENAGEM



Ontem foram plantadas mais 20 árvores no primeiro Bosque da Memória do Rio, em homenagem às vítimas da covid-19 e aos profissionais de Saúde. O espaço foi inaugurado no sábado.

Chegou o SuperaRJ, o auxílio emergencial do Governo do Estado.

É comida na mesa de quem mais precisa.

Até R\$ 300 por mês

Para ajudar a superar este momento difícil, o Governo do Estado criou o **SuperaRJ**. O programa vai beneficiar milhares de famílias com até **R\$ 300 por mês**. E também vai oferecer crédito de até **R\$ 50 mil** para micro e pequenos negócios, empreendedores e autônomos. É renda e crédito para superar as dificuldades.

SUPERARJ

Acesse superarj.rj.gov.br ou ligue gratuitamente para **0800 071 7474**



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER